

CAMINHOS DO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM

Luana Nicolielo, Pérola Liciane Baptista Cruz e Silva, e-mail: perolacruz@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é caracterizado como um método de produção ou comercialização surgentes de novas ideias vistas por um olhar inovador, buscando a autonomia profissional que vise beneficiar não apenas o empreendedor, mas também a sociedade. Entende-se que o empreendedorismo atrai profissionais ousados, que visualizem os problemas apresentados e tenha propriedade suficiente para desenvolver novas oportunidades, ou seja, ser capaz de protagonizar novas ideias no mercado de trabalho. (ANDRADE et al, 2015)

Percebe-se que o empresário não é apenas aquele que possui uma empresa, mas também um indivíduo que desenvolva um plano de negócio que deseje minimizar os problemas enfrentados no seu cotidiano profissional, destacando-se então a gestão em posição estratégica de liderança como uma característica fundamental para o empreendedorismo. (COPELLI et al, 2019; RICHTER et al, 2019).

Dentre os inúmeros motivos que levam um profissional a empreender, podemos conceituar a liberdade como o fator principal. Na enfermagem, é possível traçar caminhos diversificados entre as áreas disponíveis para se empreender, pois, de acordo com a Lei nº 2.604 de 17 de setembro de 1955 e a Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986, o enfermeiro possui o direito de exercer todas as suas funções com independência profissional, sendo assim, abrindo um leque de possibilidades para o empreendedorismo na área da saúde. (ALEXANDRE et al, 2021)

A enfermagem conta com mais de 60 áreas de atuação para o enfermeiro que deseja empreender, observa-se então, que o profissional da saúde tem inúmeras possibilidades para o empreendedorismo, como também a autonomia para desenvolver novos projetos que visem o bem-estar da sociedade. (ANDRADE et al, 2015)

Um grande exemplo de empreendedorismo na enfermagem surgiu no século XIX, especificamente na guerra da Criméia, destacando uma das maiores pioneiras da área da saúde. Florence Nightingale iniciava seu projeto sobre teoria ambiental introduzindo medidas de segurança, tais como a higiene, o saneamento e o conforto, fundando a enfermagem moderna a partir de preconceitos sobre as necessidades básicas do ser humano. Tornou-se um marco para a humanidade, não só pela teoria, mas também pela exemplaridade feminina diante a guerra, apresentando para o mundo o empreendedorismo na área da saúde. (BACKERS et al, 2020)

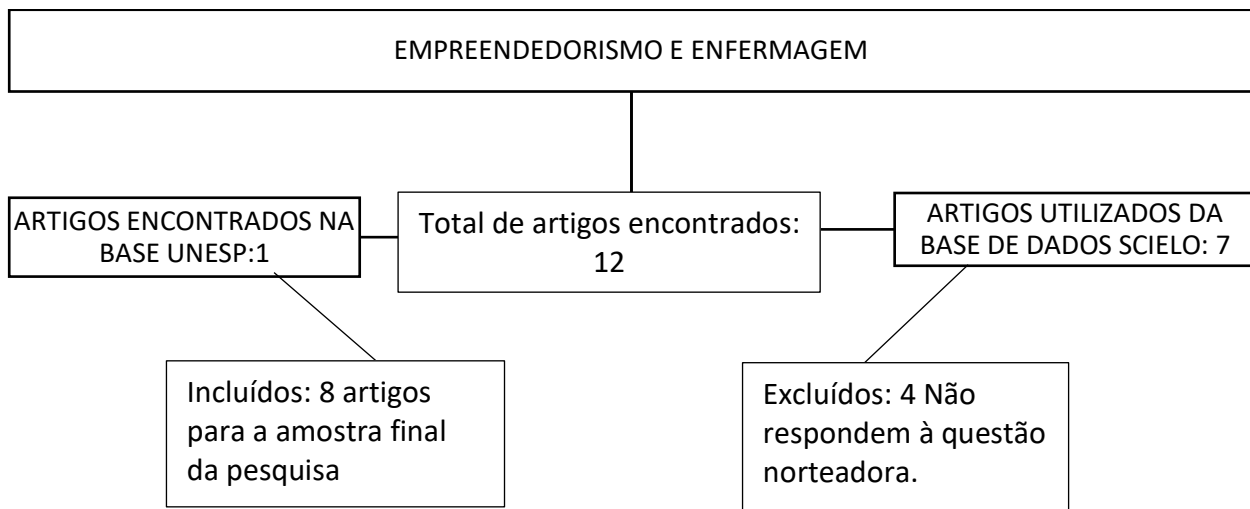
A história nos mostra que o empreendedorismo é muito benéfico quando o profissional se mostra capaz e visualiza oportunidades de se obter sucesso, ademais, agrega muito valor ao seu trabalho, sendo para uso próprio ou da empresa onde oferece os seus serviços. No mais, o intraempreendedorismo acontece quando os colaboradores trazem ideias inovadoras para as organizações públicas ou privadas existentes. Já no empreendedorismo social, há criação de novas ideias impactantes para os problemas da sociedade. (LEME et al, 2023)

Nesta linha de raciocínio, observa-se que enfermeiros empresários mostram proatividade em atividades administrativas, mas possuem déficit em relação a parcela da gestão. Estudos apontam o despreparo dos enfermeiros frente ao papel empreendedor nas empresas, de modo que nos surge a seguinte questão: por que não aperfeiçoar e incentivar os profissionais a serem empreendedores? (COLICHI et al, 2020)

Com análise nas informações, podemos ir muito mais além de cenários hospitalares, pois não são os únicos modos de inserção para o mercado de trabalho na enfermagem, isso deve ser instigado aos alunos de instituições de ensino superior, para que possuam uma parcela de conhecimento sobre o assunto. Frente a isso, o estudo busca responder a seguinte questão: o enfermeiro é autônomo o suficiente para empreender? (COLICHI et al, 2023)

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, cuja idealização consiste em analisar as literaturas existentes, trazendo reflexão para o objetivo do estudo. Foram utilizados dados do Google Acadêmico com os descritores “empreendedorismo e enfermagem” totalizando em 12 artigos encontrados, filtrados por publicações de 2013-2023. Após o critério de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas 8 para o desenvolvimento desta pesquisa.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro plano, é necessário ressaltar a importância do empreendedorismo na enfermagem como autovalorização do trabalhador na área da saúde. Ademais, podemos afirmar que está sendo uma realidade em ascensão para os enfermeiros que aperfeiçoam suas habilidades. As principais características a serem trabalhadas por eles são: criatividade para novas ideias e oportunidades, ter um olhar holístico diante dos problemas, ter autonomia, abusar da gestão e da ousadia para criação de novos projetos, ter determinação e agregar valor à sua profissão. (ANDRADE et al, 2015; ALEXANDRE et al, 2021).

Aproximadamente 8.030 enfermeiros trabalham de forma autônoma no Brasil, totalizando em 1,3%, ou seja, os empreendedores sociais não agregam 2% dos enfermeiros

brasileiros. Isso nos mostra como o empreendedorismo ainda não se consolidou na área da enfermagem, o que acontece mesmo com profissionais aptos e leis que regulamentam seus direitos. (FIOCRUZ/COFEN, 2013)

O conhecimento sobre o empreendedorismo e a busca sobre o tema é escassa, COLICHI (2020) traz em seu estudo uma amostra de 22 trabalhos, no qual apenas um (4,5%) era relacionado a gênero e trabalho e outra era especializada em pequenos negócios e empreendedorismo. (COLICHI et al 2020)

Diante deste fato, concluímos que o empreendedorismo deve ser incentivado não só aos enfermeiros, mas também graduandos de enfermagem, pois a inclusão sobre o assunto é apontada como essencial no desenvolvimento de profissionais e futuros profissionais. (COLICHI et al, 2020)

Quando analisamos o fato de que enfermeiros podem se tornar empreendedores, podemos visualizar um perfil mais orientado, esforçado e administrativo quanto ao resto da população, mostrando que sim, o profissional da saúde pode se tornar autônomo o suficiente para empreender na enfermagem, o que se dará através do seu aperfeiçoamento. (COLICHI et al, 2023)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo nos mostra a possibilidade de empreendedorismo no mercado de trabalho para os enfermeiros, com o intuito de melhorar a autonomia e valorização da enfermagem, mostrando que ela também tem potencial para empreender.

Concluímos então que há diversos caminhos para o empreendedorismo na enfermagem, e de acordo com estudos e dados, deve-se incentivar os enfermeiros e graduandos de enfermagem afim de prepará-los para serem grandes gestores e administradores, podendo usufruir da sua criatividade e perspectiva holística, a fim de valorizar os campos de atuação e profissão na área da saúde.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, NA; PFAFFENBACH, G. Práticas Empreendedoras na Enfermagem: Potencialidades e Fragilidades. **Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM**, v. 6, n. 1, p. 110, 2021.

ANDRADE, AC; BEN, LWD; SANNA, MC. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, p. 40-44, 2015.

BACKES, DJT. Contributions of Florence Nightingale as a social entrepreneur: from modern to contemporary nursing. **Revista brasileira de enfermagem**. 73. 10.1590/0034-7167-2020-0064, 2020.

COLICHI, RMB. Empreendedorismo na enfermagem: revisão, avaliação, campos de atuação e propostas de ensino na graduação. 2020.

COLICHI, RMB et al. Ensino de empreendedorismo na graduação de Enfermagem: avaliação de proposta educacional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, 2023.

COPELLI, FHS; ERDMANN, AL; SANTOS, JLG. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 289-298, 2019.

LEME, LNR et al. EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: ASPECTOS POTENCIALIZADORES DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. **Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 21, 2023.

RICHTER, SA et al. Ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição estratégica de liderança. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, p. 46-52, 2019.

SILVA, ÍX. Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. **Research, Society and Development**. 9. e912986348. 10.33448/rsd-v9i8.6348, 2020.